

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Raul Proença
Circulo: Leiria
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A República foi o regime político implantado em Outubro de 1910, através de uma revolução de cariz popular, substituindo o regime de Monarquia Constitucional vigente até então. A República, nos seus primórdios, pretendeu ser um sistema político com uma superioridade política, social e ética face às injustiças e profundas desigualdades da monarquia dos Bragança. Neste lapso de 100 anos, já assistimos a 3 fases distintas desta forma de governo: uma primeira, cheia de ideais mas muito instável em termos políticos, sociais e económicos que culminou numa segunda, o Estado Novo, ditadura de quarenta e oito anos. Com o vinte cinco de Abril de 1974, rasgaram-se os horizontes da Terceira República, que procura preservar o ideário dos seus fundadores e ao mesmo tempo corrigir os erros cometidos, assegurando a estabilidade o desenvolvimento o bem-estar e o progresso ao país.

Na sua origem, a democracia foi criada pelos gregos, e constituía o exercício de uma participação directa e empenhada de todos os cidadãos na resolução dos grandes problemas do espaço público da Polis. O poder exercido pelo povo, na sua definição etimológica.

Hoje em dia sabemos que tal democracia se torna impraticável pela complexidade das instituições, pela magnitude dos problemas, pela dimensão do espaço político e pelo novo estatuto de cidadania. No entanto, parece-nos evidente que a democracia representativa e a república burocrática e partidarizada que temos, abissalmente distante do cidadão médio, provocam um profundo desencanto e pessimismo na população portuguesa. Este pessimismo está também relacionado com uma baixa auto-estima do povo português, uma crise identitária nacional que urge combater pela revalorização daquilo que é nosso. Neste contexto, é principalmente preocupante a desmotivação e o desinteresse dos jovens pela “ coisa pública “, pelo exercício da cidadania e pela actividade política, (Soares, Mário, “Pessimismo Nacional”, Diário de Notícias, 15 de Dezembro de 2009). Ora, sendo a política uma das actividades essenciais do quotidiano e expressão da vida colectiva, tal atitude é inaceitável e revela potenciais perigos por parte daqueles que são os inimigos da liberdade, da democracia e de uma civilização humanista. Agora que passam 100 anos sobre o evento da República, há que chamar a população e, particularmente os jovens, para a política, libertando a sociedade dos partidarismos asfixiantes e das praxis imobilistas. É urgente

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

reinventar uma nova república e numa nova democracia.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Envolver os jovens em propostas escolares de participação cívica e crítica social (criação de sites e blogues, de núcleos, convite a personalidades de relevo social), de forma a fomentar as competências e incentivar o interesse pela acção política;

2. Participação e reforço da intervenção dos jovens em instituições de decisão e intervenção social e política (juntas de freguesia, câmaras municipais, associações cívicas e outros fóruns) de forma a estes se tornarem agentes cada vez mais activos na sociedade, pelas suas propostas e empenho.

3. Organização de um dia nas escolas dedicado á democracia e á república, por iniciativa dos alunos, com iniciativas de vária índole (exposições, debates, conferências, espectáculos, jogos) de forma a celebrar a liberdade, a tolerância, o espírito crítico, a criatividade e a solidariedade nacional.